

GAZETA

DE

LISBOA

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 5. de Fevereiro de 1756.

FRANCA *Avinham* 12. de Dezembro.



Sta Cidade se viu agora afficta com huma inundaçam, que pouco lhe faltou para a submergir. As aguas do Rio *Rhodano* subiram tanto em 29. do mez de Novembro do anno 1433. que se tinha por impossivel, que nenhuma inundaçam a podia exceder; e assim a conserva na nossa memoria a tradiçam;

porque com effeito todas as que a ella se seguiram, subiram tres até quatro pés menos, porém a ultima que agora vimos, começou no mesmo dia 29. de Novembro deste anno, e se sustentou na mesma altura até as cinco horas da tarde do dia 30. e pelas seis horas começou a crescer, e se augmentou até as duas horas depois da meya noyte com hũa força tam rapida, que neste curto intervalo houve na Cidade doze pés de agua mais, que na-
 F
 quelle

quelle memoravel anno. Entende-se, que o vento Sul; que reinou muitos dias violentamente, fez subir as aguas do mar pelo *Rhódano*, e deu causa a esta terrivel inundação; de que nos rezaltaram infinitas perdas; e a mayor parte dos moradores feriam mortos pela fome, se o Vice-Legado, o Vigario, os Consules, e os *Affessores*, houvessem sido menos vigilantes; ou menos fecundos em arbitrios, para vencerem todos os obstaculos que se opunham ao seu zelo. Ainda nam sabemos todo o danno, que a inundação fez nos lugares da nossa jurisdicção, situados nas margens do *Rhodano*; mas he bem verosimil que devem ser muy consideraveis.

Strasburgo 29 de Dezembro.

O Grande tremor da terra, que ultimamente se sentiu nesta Praça, e em outras Cidades, e Lugares da Provincia da Alsacia, nos cauzou grande danno; mas nam foi assim em *Tbionville*, donde se escreve, que os abalos foram tam violentos, que derribaram huma parte das Cazernas daquela Praça; onde morreram mais de 500 homens das tropas da sua guarnição. Como a nossa Corte intenta formar armazeins de mantimentos em varias partes da Alsacia, tem mandado ordens a esta Cidade, pelas quaes deffende extrahir para fóra desta Provincia nenhum genero de gram. As Cartas de *Champagne* dizem, que os tremores da terra, que se sentiram a 26. e a 27. do corrente em *Sedan*, *Mezieres*, *Charleville*, e em outras muytas partes daquella Provincia, fizeram muyto pouco danno.

Versalhes 8. de Dezembro.

M Adama a Delphina começou a sentir as dores precursoras do parto, na tarde de 16. de Novembro, e pelas seis horas da manhan seguinte deu à luz com feliz successo hum Principe, cuja noticia o Rey seu Avou mandou logo por hum Expresso á Camara de *Pariz*, que a fez publica ao Povo com tres descargas de artilharia da infantaria, e do Palacio Real dos Invalidos. Deu S. Mag. Christianissima

43

Christianissima logo o titulo de *Conde de Provença* ao novo Principe que no mesmo dia foi baptizado pelo Cardial de *Soubise*, Esmoler mór de França, na presença do Cura da Freguezia deste Palacio; e alguns instantes depois chegou *Monfr. Rouilbé*, Ministro Secretario de Estado, e grande Thezoureiro da Ordem do *Spirito Santo*, com o Colar da mesma Ordem, e teve a honra de o pôr no peçoço do dito Principe, que se entregou depois á Condessa de *Marjan*, Governadora, ou Aya, dos Infantes de França. No mesmo dia entre as doze, e huma hora, foram ambas as Magestades acompanhadas da Familia Real, dos Principes, e Princezas do sangue, dos grandes Officiaes da Coroa, e dos Ministros, Senhores, e Damas da Corte, precedidos de dous Porteiros da Camara, com as tuas massas, á Capella Real; onde assistiram á Missa, e ao *Te Deum*, que se cantou solennemente. De noyte pelas oyto horas se divertiu toda a Real Familia com hum fogo de arteificio, que tinha a fórma de hum ramalhete armado na praça de armas defronte do quarto do Rey; o qual Sua Mag. mesma acendeu da sua janela, por meyo de hum foguete, que fez todo o effeito que se podia dezejar. *Madama a Delphina*, que ficou mais quebrantada deste parto que dos antecedentes, se começou a sentir melhor, e se acha já sem febre. Chegou de *Nancy* o Marquez de *Brassac*, Gentilhome Camarista do Rey de *Polonia*, Duque de *Lorena*, para dar da parte deste Principe o parabem deste nascimento a Suas Magestades e Altezas Reaes.

Dispondo o Rey de varios beneficios, que se achavam vagos, deu a Abadia de *Santo Amando* da Ordem de S. Bento, na Diocese de *Cambrai*, ao Cardial de *Yorck* a quem a Corte despachou Sella feira passada para Roma com esta noticia hum Expresso, que tamb m foi encarregado de alguns despachos para o Marquez de *Stainville*, Embayxador de Sua Mag. na Curia Romana. Hontem se despediu de Sua Mag. e partiu para a Corte de

Wirttemberg (onde vay rezidir como seu Ministro Plenipotenciario) o Marquez de *Montiril*, Tenente Coronel do Regimento de *Vieuville*, e hoje teve audiencia particular de Suas Magestades, e de *Monsenhor Delphin*, e *Madama a Delphina*, conduzido pelo *Senhor Dufort*, introductor dos Embayxadores, o Conde de *Sartirane*, Embayxador ordinario do Rey de *Sardenha*, para lhes dar o parabem do felix parto, e nascimento de *Monsenhor Conde de Provença*.

Escreve-se de *Havredegraça* haver falecido ali ha pouco tempo na idade de 110. annos, *Anna Pesnel*, viuva de *Joam des Champs*, conservando ainda o seu entendimento até o ultimo periodo da sua vida, e todos os seus dentes. Tinha ainda poucos cabelos brancos, e só dous annos antes da sua mortê lhe começou a enfraquecer a memoria. Contava já 85. annos quando perdeu seu Pae, que era hum lavrador, que vivia junto a *Lisieux*.

Pariz 9 de Janeiro.

Chegou aqui das Provincias austraes deste Reyno huma noticia, que a todos causou hum grande sentimento. A corrente do *Rhódano* aumentando com as neves derretidas de improvizo subiu a tanta altura, como nunca se viu em nenhu na das suas inundações. Rompeu todos os seus Dyques, e huma extensam demais de 40 leguas de terraplano murado, que comprehende o territorio da Cidade de *Arles*; deixando-o inteiramente submergido, exceptuados os cimos de alguns outeiros. Os dous braços que rodeam a Ilha de *Camargue*, cobrindo-a totalmente se uniram as suas aguas, áfogando perto de 300 ovelhas, e hum grande numero de gado grosso, que nella, e nas suas vezinhanças pastavam. As Cidades de *Arles*, e *Tara con* padeceram muito; e na ultima pasfaram as aguas por cima das calçadas, e inundaram os campos até oyto pés de altura ficando no nivel do primeiro alto das cazas da Cidade baixa. A de *Avinham* esteve exposta ao mesmo perigo, derribando-lhe a inundaçam muitas cazas, e maltratan.olhe outras, além de lhe levar a torrente

a torrente os moinhos, que davam provimento aos seus habitantes. No Condado de *Venaisas*, e na *Provença* fez hũ consideravel estrago, vinho, no azeite, e mais frutos. Os avizos, que ultimamente se receberam dizem, que o terremoto succedido no primeiro de Novembro, nam foi menos lamentavel na *Africa*, que na *Europa*; porque alleguram, que pereceu inteiramente a Cidade de *Mequinéz*, que a de *Marrueos* ficou inteiramente destruida; e a terceira parte de *Salé* toda arruinada. Ainda se extendeu a mais, porque chegou ao continente da *America*, e as suas Ilhas; pois se sabe que na *Barbada*, na *Antigoa*, e nas mais vezinhas se viram no dito dia primeiro de Novembro as aguas na mesma agitaçam, que se observou em varias partes da Europa. Segundo as cartas recebidas de *Londres*, no dia 18 de Novembro pelas quatro horas, e meya da manhan houve em *Boston* Cabeça de *Inglaterra Nova*, hum violentissimo terremoto, que durou perto de dous minutos, e fez tremor todas as cazas, maltratando os telhados, e derribando muitas chaminés. As aguas do mar se levantaram repentinamente mais de 20 pes, e foi tao grande a sua agitaçam, que as pessoas que estavam embarcadas no seu porto, lhes custou muito o o poderem terle em pé. Na Ilha da *Madeira* nam fez o terremoto grande estrago; porém as aguas do mar que banham as suas costas, depois de se haverem elevado a huma altura extraordinaria, se abateram de repente de sorte, que se descobriam nelle diferentes rochedos, dos quaes nunca antes se havia tido noticia. Na Ilha *Terceira* (principal das que chamam dos *Açores* heuve no proprio mez diferentes terremotos, e no porto de *Angra*, q̃ he a sua Cidade Capital, estiveram os navios no risco de perderle, pelo impetu com que os impeliam as ondas; o que prova a falsidade das conjecturas de alguns navegantes, que as julgaram sul mergidas, porque na sua navegaçam as nam descobriram. Huma Carta que se recebeu de *Angoulma* diz, que no mesmo dia, que foi tam funesto a

Portugal,

Portugal, se-featira a huma legua de distancia hum gran-
de ruido subterraneo; que pouco depois se abriu a Terra,
e sahio della huma torrente carregada de areya de cõr
vermelha; e acrecenta, que muitas fontes da vezinhã-
ça daquelle Cidade se turbaram; e as suas aguas se dimi-
nuiram de repente em tabõna, que parecia haverem se
secado. Escreve-se de *Foréz*, que os ventos de Sudoeste
reynaram por tempo de 15 dias com tanta força que fize-
ram fundir a neve de que estavam cobertas as montanhas
daquelle Provincia; de que resultou crescerem prodigio-
samente as aguas do Rio *Loire*; as quaes sahindo do seu
leito ordinario, tresbordou pelos campos vezinhos, fazen-
do consideraveis estragos, e inundando muitos lugares si-
tuados nas sua ribeiras, que os habitantes abandonaram
por muitos dias. As aguas do *Senna*, que no principio
de Dezembro continuaram quatro para cinco dias tam-
altas, que se entendia, que por instantes inundariam par-
te desta Cidade, começaram depois a ter menos cauda-
lozas; porém actualmente se acham tam aumentadas,
que se receya muito a sua inundaçam.

Recebeu a Corte com grãde gosto pelo navio *Rainha
dos Anjos* chegada ultimamente de *Quebec* á *Rochella*, a
noticia das prudentes disposiçoens, q̃ se tem feito no Ca-
nadã para deixar delvanecidas todas as emprezas dos In-
glezes. Alegura-se, que no cazo quemam tenham o su-
cesso que se espera as negociaçoens, que ao prezente se
fazem, para evitar hum rompimento manifesto entre as
Coroas de França, e Gran Bretanha, pora Sua Magestade
Christianissima tres poderozos exercitos em campanha, e
que o commandamento do de *Handres*, que será o mais
forte, se entregará ao Principe de *Conty*. Os Generaes
que se ham de empregar nas costas do Mar desde *Dun-
querque* até a fronteira de Hespanha á ordem do Mare-
chal Duque de *Belle-Isle*, sam os Tenentes Generaes o
Marquez de *Clermont de Galerande*, nas Costas de *Xa-
intonge*, e Paizes de *Aunis*, e *Poitou*. O Conde de *Estrees*,

e o Duque de *Harcourt* nas de *Normandia*, e do governo de *Havre*: o Principe de *Soubise* nas de *Flandres* e o Duque de *Choulne* nas de *Picardia*, e *Caliz*: o Senhor de *Cremille*, e o Marquez de *Herouville* nas de *Guienna*, *Bayona*, e Paiz de *Labor*: o Conde de *San Germain* nas de *Flandres*. Os Marechaes de Campo, Duque de *Aiguillon* nas *Costas* de *Bretanha*: o Senhor de *Barail* nas de *Flandres*. O Marquez de *Dreux* nas de *Xaintonge*, *Auniz*, e *Poitou*. O Marquez de *Puysegur* nas de *Normandia*, e governo de *Havre*. O Marquez de *Voyer*, e o Senhor *Lally*, no de *Bolonha*, e *Labor*. O Marquez de *Cursay* nas da *Bretanha*. O Conde de *Raymond* nas de *Normandia*, e *Havre*. O Marechal Duque de *Richelieu*, a quem Sua Magestade tem dado o Commandamento geral das costas do *Mediterraneo*, desde a fronteira de *Hespanha* té o *Rio Varo*, terá as suas ordens tres Tenentes Generaes, e dous Marachaes de Campo: a saber nas *Costas* de *Languedoc* o Duque de *Mirepoix*, e o Conde de *Monain*, nas de *Rossethon* o Conde de *Granille*, e nas de *Provença* o Marquez de *Maillebois*, e o Conde de *Lanion*.

P O R T U G A L

Alanquer II. de *Fevereiro*.

N O primeiro dia do mez de *Novembro* do anno passado, pelas nove horas e meya da manhan, allopando o vento quasi insensivelmente da parte do *Noroeste*, e achando-se o *Orizonte* desta *Villa* limpo de nuvens, occupou repentinamente a athmosphera hum tenue, e sutil vapor, que fazia parecer o *Sol* palido, e se percebeu hum calor nam ordinario, na actual estaçam. Neste tempo se reconheceu, que a terra começou a tremer, mas com tam pouca violencia, que a algumas pessoas pareceu que tinha suspendido o seu movimento, porém logo se sentiu hum grãde estrondo subterraneo como hum trovãem continuado,

tinado, e o terremoto proleguiu com tanto excessõ, que parecia ameaçar huma proxima subveriaõ a toda a circumferencia da Villa. Precipitaram-se immediatamente alguns fragmentos, que ainda existiam do seu antigo Castello: a torre chamada do Relogio, que fortalecia a principal porta das suas muralhas, as Igrejas Paroquiaes de *N. S. de Triana*, e *S. Pedro*, metade da Matriz de *Santo Estevam*, todas Collegiadas, a antiga e grande Igreja dos P.P. observantes de *S. Francisco*, e o seu Convento, de que só ficou sem notavel ruina hum dormitorio novo, algumas officinas, e parte do Claustro, sendo justamente mais sensivel a inteira destruiçã da Capella da Rainha *Santa Sancha*, Senhora que foi desta Villa, que a tradiçã afirma haver sido Antecamara sua, de que se conservava ainda o mesmo tecto, e paredes, mas já guarnecidas estas com excellente talha dourada, e nobres quadros, e medalhas pintadas em Roma, e com hum Santuario de Bustos, e reliquias de varios Santos; perecendo juntamente o *P. Fr. Joam de Jesus Maria* natural do Reyno de *Angola*, que havia 30. annos tinha professado no dito Mosteiro, Religiozo muy devoto, e penitente, que por sua diligencia tinha sido com as esmolas das pessoas Reaes, e de outras da primeira sphaera o autor dos referidos adornos, havendo acabado de dizer Missa na mesma Capella; na qual morreram ao mesmo tempo cinco mulheres de huma familia desta Villa, q' lha tinham ouvido. Das cazas todas desta Villa, e seus arrabaldes só ficariam 30. capazes de habitaçã. O mais se reserva para a semana proxima.

ADVERTENCIA.

Fica-se i nprimido hum livrinho em oitavo com o titulo de Tributo de varios obtequios Novena ao Senhor S. Jozé, pelo estylo da Santa Basilica Patriarcal, achar se haõ os ditos livrinhos em Belem na Capela Real de Nossa Senhora da Ajuda, em Alcantra na Ermida de S. Joaquin, (agora Patriarcal) e ao Rato na entrada do Salitre em Caza de Jozé Palão Cabeleireiro, e no Adro de S. Domingos na loge de Bento Soares.

GAZETA DE

LIS



BOA.

Com Privilegio

de S. Magestade.

Quinta feira 19. de Fevereiro de 1756.

FRANC, A *Pariz* 16. de Janeiro.



A madrugada de terça feira 13. deste mez, se levantou nesta Cidade hum furacam tam violento, que todos entramos na consternaçam de que nos achariamos brevemente no mesmo deploravel estado em que se viram os moradores de Lisboa, no primeiro de Novembro passado. Todas as cheminés, telhas, e lagens de pedra *Ardoisa*, de que estavam cobertos os telhos das cazas, foram levadas muyto longe pela furioza força dos ventos. Muitos Barcos, que se achavam no caes do *Senna*, lhes estalaram as amarras, e foram dar com tanta violencia nos arcos das pontes, que ha no mesmo Rio, que totalmente se despedaçaram. Depois deste fusto nos sobreveyo o sentimento da noticia recebida de *Bordeux*, de ter havido naquella Cidade (cabeça da Provincia de *Guienna*) hum grande incendio, no qual

G

foi

foi reduzida a cinzas huma consideravel parte da casa, em que se costumavam ajuntar os Ministros do Senado, além de muitas dos seus habitantes.

Espera-se aqui a toda a hora a resposta da Corte Britanica, sobre a declaração, que o Rey fez, em ordem a deverem aprezar as nossas naus de guerra todos os navios Inglezes que encontrarem, por modo de represalias; e como nam ha apparencias de que Sua Magestade obtenha a satisfaçam que pretende; se olha a guerra como sem duvida, e se tomam todas as medidas, que se podem imaginar para a fazer vigorosamente; e com este fim se expediram ordens de marcharem para as costas cem batalhoens de Infantaria, e doze Regimentos de Dragoens. As Levas, que se fazem para aumentar a nossa Cavalaria, se continuam em todo o Reyno com bom successo; e o Ministerio tem feito hum contrato com varios Corretores, que se obrigaram a fornecer na Primavera proxima dez mil cavalos, para a remontar. Nam nos falta mais que proceder ao aumento das tropas ligeiras; e sobre tudo dos *Hussares*, que dizem haverse rezolvido, chegarám ao numero de 3U; e assim seram 2200 mais do que temos actualmente; porque os sete Regimentos, q̄ficaram em pé pela reduçam ordenada depois da Paz de *Aquisgran*, nam consistem mais que em 800 homens. Assegurase, que para formar o novo corpo de 4U homens, que a Corte determina mandar a Canadá, se tirará hum homem de cada companhia de todos os Regimentos Infantes; e dizem q̄ já S. Magestade tem nomeado os Officiaes por quem estes voluntarios serám commandados.

Sabe-se aqui com algum espanto, que hum navio que ultimamente partiu de *Granville*, na costa de Normandia, sendo obrigado por hum grosso temporal a arribar ao porto da Ilha de *Guernesey*, pertencente aos Inglezes, o Governador della o recebeu muy polidamente, offerecendo-lhe todos os refresco que elle quizesse. Segundo o vizo de *Londres*, o calculo que se fez do valor de toda

as prezas que nos tem tomado, se achou, que nam chega, quando muito, mais que ao Quarto das despezas que a Gran Bretanha tem sido obrigada a fazer para sustentar o seu direito, e os seus Dominios na *America*.

Segundo os ultimos que se receberam de *Brest*, as naus, e fragatas de guerra de que se compoem a Esquadra que hade servir á ordem de *Monsieur Perrier de Salvert*, se acham já na bahia, e só esperam as ordens da Corte, para se fazerem á vela. Trabalha-se no mesmo porto em armar outra Esquadra, que dizem partirá no principio da Primavera proxima, e será commandada pelo *Conde Du Bois de la Motte*. O Marechal Duque *des Belleisle* ainda nam partiu para *Dunkerque*, mais entendese, que partirá brevemente. O Cavaleiro de *Bouville* que commandava a nau de guerra *Esperança* no combate, que ultimamente sustentou contra os Inglezes, recebeu agora huma nova merce do Rey, que nam se satisfazendo asua Real generosidade de o haver premiado com huma gratificaçãõ de 2U escudos em dinheiro, e huma tença de cem *Pistolas* (moedas de ouro deste Paiz) o levou tambem ao Posto de Vice Almirante. Recebeu-se avizo, que a Fragata chamada *o Valor*, que partiu há mezes de *Rochefort*, á ordem de Monfr. de *Mac-acey* chegou felizmente a *Cabo Breton*, onde desembarcou huma grande quantidade de muniçoens de guerra de toda a sorte.

Os pareceres dos Prelados de que se compoz a ultima assemblea geral do Clero, se dividiram no que concerne á Constituiçãõ, ou Bulla *Unigenitus*, e tambẽ sobre os casos em que se devem administrar, ou recusar os Sacramentos Tomaram estes mesmos Prelados a resoluçãõ de os mandar ao Papa, e esperar a sua decisaõ sobre esta materia Daremos aqui o teor de 8 artigos, que assignaram os Arcebispos de *Ausch*, de *Tours*, e de *Tbolosa*; e os Bispos de *Langrèz*, de *Amiens*, de *Bayeux*, de *Meaus*, de *Quimper*, de *Rye*, de *Sarlat*, de *Apt*, e de *Rijou*.

„ Que a Constituiçãõ he hum jolgado dogmatico, e ir-

„ reformavel da Igreja universal, ao qual se nam pode
 „ recusar huma sincera submissam do coraçam, e da al-
 „ ma sem cometer hum peccado mortal.

„ Que em virtude do preceito (mesmo divino) se deve
 „ recusar publicamête a *Eucharistia* co no a peccadores
 „ publicos, á quelles que sam notoriamente refractarios
 „ deste julgado solemne.

„ Que basta para fazer esta recúsaçam a notoriedade do
 „ factõ, o qual se acha todas as vezes, que o peccador
 „ he tam publico, que nam pode encobrir-se por algu-
 „ ma tergiverfaçam.

„ Que a fidelidade, que os Ministros dos Sacramentos
 „ devem ás leys Divinas dos Ecclesiasticos, lhes requiere,
 „ que antes de dar o *Sancto Viatico*, tenhaõ mayor cui-
 „ dado de fazer reparar os escanda'os: Que naõ haja con-
 „ tudo nada de irregular no seu zelo: que consultem nos
 „ cazos duvidozos ao seu Bispo, como lhes he prescripto,
 „ e ordenado pelas læys da Igreja, e que lhes refiram tam-
 „ bem os cazos da notoriedade, e tanto quanto os luga-
 „ res, e as circumstancias o permitem.

„ Que he de fé, que Jezus Christo tem dado ao corpo
 „ dos primeiros Pastores da Igreja, toda a autoridade
 „ que lhes he necessaria, para governarem os Fieis no
 „ que toca á sua salvaçam: Que esta autoridade hé abso-
 „ luta, soberana, e independente de todas as mais em
 „ materia espiritual: Que só a Potencia Ecclesiastica, he
 „ quem tem direyto de fazer leys sobre a mesma adminif-
 „ traçaõ publica da Santa *Eucaristia*: Que ella só tem o
 „ direito de as interpretar, e de decidir por hum julgado
 „ ou sentença soberana, as dispoziçoens interiores, ou
 „ exteriores, que sam necessarias para a receber digna-
 „ mente.

„ Que os que recusam submeter-se á Constituiçam se
 „ mostram cada vez mais indignos do Sacramento da *Eur-
 „ charistia*, quando recorrerem para a alcançar a os Juizes
 „ seculares; e que os Sacerdotes, que nestas circumstan-

„cias lhes obedecem, entregam o corpo de Jezus Chris-
 „to, e merecem ser punidos com as penas das censuras
 „Eclesiasticas: Que hum Sacerdote, que nam tem ne-
 „nhuma jurisdicam ordinaria, ou delegada, nam pode
 „confellar os Fieis, ainda mesmo quando estam doentes,
 „nem absolvelos validamente, senao no caso de huma
 „verdadeira extrema necessidade a qual se nao acha quan-
 „do os Sacerdotes aprovados recusam os sacramentos ao
 „doente; porque este recusa a submillam que se deve á
 „Bulla *Unigenitus*: Que como cada Bispo de direito
 „Divino he obrigado a ensinar, e fazer ensinar ao Povo,
 „que se confiou ao seu cuidado, as verdades da salva-
 „çam está igualmente obrigado pelo mesmo direito a inf-
 „truir nas leys, e nos Julgados dogmaticos da Igreja
 „Universal.

PORTUGAL. *Alaquer 11 de Fevereiro.*

Ainda se continuam a sentir nesta Villa, e nas suas
 vezinhanças os tremores da Terra, e no Domingo,
 8 deste mez, se sentiu hum pelas quatro horas da ma-
 nhan, com bastante abalo, e grande estrondo, mas de pe-
 quena duraçam. Entre os edificios, que padeceram os
 efeitos do primeiro terremoto, foi o Mosteiro das Re-
 ligiozas de *Sãta Clara*. Ficaram as paredes dos seus Dor-
 mitorios fendidas, o Coro, e Campanario em partes
 derribados. A Igreja em tanto perigo, que se nam podem
 celebrar nella os officios Divinos. Cahiram varias cazas
 particulares das Religiozas; e destas se refugiaram 26 em
 cazas de seus Paes, ou parentes; as mais se recolheram
 no defabrigo de Barracas, que se formaram na sua Cer-
 ca, onde vivem mal acomodadas, e em continuado sus-
 to. Arruinou a mesma fatalidade o pequeno Convento
 de *Santa Catarina*, de Franciscanos Observantes, no ar-
 rabalde desta Villa: o dos Religiozos Capuchos da *Car-*
nota, menos de meya legua distante: o dos PP. Carmei-
 tas descalços do lugar do *Olbvalho*: e poz quasi inteira-
 mente por terra o dos Religiozos *Paulistas*, e o dos
 Mon-

Monges de *S. Geronimo do Matto*, ambos deste termo. Correram semelhante fortuna as Igrejas Parroquiaes de *S. Sebastiam da Espessandeira*, e de *Santa Anna da Carnota*, e a de *Santa Quiteria de Meca*, todas do termo desta Villa, e a ultima de hum grande concurso de romarias, que fazem á sua imagem como advogada do horrivel mal da rayva, muitas familias desta Provincia; e da de Alemtejo. Nas mais Igrejas, ainda que foi menor o estrago, houve consideravel danno. Na do *Spiritu Santo* ficou fendida a abobada da Capela mór; e ameaçando precipicio algumas pedras, das com que se forma o frontespicio da sua porta principal, e com mayor as grandes cazas que serviam de hospedaria aos Provedores, e Nobreza da Corte que concorria ás festas que a sua Irmandade celebrava. A da Misericordia, e o seu Hospital se acham taõ aberta, e aluida, que se nam pode fazer nella nenhuma funcam. A antiquissima Igreja Paroquial de *Santiago*, que foi a primeira que se fundou nesta Villa, depois d e ganhada aos Mouros, no dia do Santo do seu titulo, se acha arruinada, e o seu Prior fazendo as suas funcões na Hermida da milagrosa imagem de *N. S. da Redonda*, que tem este nome pela figura circular do mesmo edificio; o qual ficou sem ruina alguma, sendo de abobada, e de paredes grossas. Os lugares do *Carnal*, e de *Ota*, sem embargo de serem situados sobre areias; e os do *Paul*, e de *Cabanas* edificados na costa da aspera Serra de *Montejunto*, foram, onde se experimentaram menos ruinas; e nesta felicidade os acompanhava *Villaverde*, que tem a sua situaçam nas abas da mesma Serra.

Lisboa 19. de Fevereiro.

A Tendendo Sua Magestade Fidelissima ao bem, que o tinham servido na Relaçam da Cidade da *Babia*, os Desembargadores *Jorge Salter de Mendonça*, *João Rodrigues Campello*, *Francisco Marcelino de Gouvea* e *Raimundo Coelbo de Mello*, foi servida de os nomear para

55

para Desembargadores da Relação do *Porto*, mandando-lhes pagar os ordenados de 600U reis, e 300U reis de propinas de todo o tempo até se completarem os seis annos, que deviam servir na Relação da Bahia, e que desde entã por diante venceriam os ordenados como os mais Desembargadores do *Porto*; por Decreto de 22. de Outubro do anno passado de 1755.

Celebraram-se os despozorios de *José Pacheco de Albuquerque, e Mello*, Fidalgo da Caza de Sua Magestade, Comendador na Ordem de Christo, Senhor dos direitos Reaes do Reguengo de *Quinbendos*, e Governador das Villas de *Buarcos, e Figueira*, com a *Senhora D. Anna Joaquina de Azeredo*, filha herdeira de *Gregorio da Silva de Azeredo*. Fez-se a funçam do seu recebimento no Oratorio da Caza de campo chamada *Santa Crus*, de *Joam de Figueiroa Pinto*, fidalgo da Caza de Sua Magestade, Comendador na Ordem de Christo, Alcaide mór de *Portel*, Senhor do Concelho de *Portocarreiro* Tio da Senhora Noiva, que assistindo a este acto a recebeu como procurador do Noivo; havendo-se antecedentemente celebrado os seus Esponsaes por escrituras de dote, e arras, em que foram procuradores por parte da Senhora Noiva seu primo *José Joaquim de Larre*, fidalgo da Caza de Sua Magestade, Comendador de *Rio maior*, Alcaide mór de *Fronteira*, e Senhor de *S. Miguel de Outeiro*; e pela de seu Pae seu Primo *Fernando de Larre*, fidalgo da Casa de Sua Magestade, e Provedor dos Armazens do Reino.

Achando-se em correição, na Villa de *Arrifana de Sousa* o Doutor *Rui Barba Alardo* Corregedor da Comarca da Cidade do *Porto*, e havendo recebido ali a noticia da morte de seu Tio *Francisco Luis da Cunha de Ataide do Conselho de Sua Mag.* fidalgo da Casa Real, Desembargador do Paço, e Chanceller mór do Reino lhe mandou fazer exequias solemnes com todas as honras funebres, que se costumã observar em semelhantes actos, e requiria

e requeria tam nobre objecto com musica, e missa Pontifical, que officiou o M.R. Abade do Mosteiro de *Bustello* da sagrada Religiam Benedictina, e com todas as mais circumstancias, que podiam fazer magnifica esta acçam no dia 15 de Janeiro passado, com assistencia de toda a Nobresa, circumvezinha, e hum grande concurso de gente.

Querendo o Excellentissimo, e Reverendissimo Senhor Nuncio Apostolico, pela sua grande piedade, edificar os moradores desta Cidade, nam só acompanhou as repetidas procissoens, que os Reverendos Monges Benedictinos fizeram, com a ocaziã do fatal terremoto do primeiro dia de Novembro, levando pessoalmente a Sagrada reliquia do *Santo Lenho*, e recitando depois as oraçoens, que o R tual prescreve em semelhantes actos; mas para lhes dar exemplo a exercitarem a sua caridade com os proximos, no dia da Circumcisã do Senhor, primeiro de Janeiro, foi celebrar Missa no Hospital, que para remedio dos que ficaram feridos no mesmo terremoto, se estabaleceu no Mosteiro de S. Bento da Saude; e no fim della deu a Communham aos muitos enfermos de hum, e outro sexo que nelle se acham; assistindo a tudo os Illustrissimos *Monteiros* mores do Reino *Pae, e filho*, cuja caridade se tem manifestado com as maiores provas do seu ardente zelo, os *Monges Benedictinos* que tem a incumbencia de cuidarem no bem espiritual dos doentes, e outras muitas pessoas de distincã, e concludo este piedozo acto, concedeu Sua Excellencia duzentos dias de Indulgencia a todos os assistentes, que naquelle dia vizitassem o Altar, que para consolaçam dos Enfermos se erigiu no mesmo Hospital á Virgem nossa Senhora debaixo dos titulos da *Conceiçam, e Saude*. De tarde se cantou com vozes, e instrumentos *Musicos* huma *Ladainha* á mesma Senhora, e recitou huma *Oraçam* mui pia, e devota, o *R.P.M Doutor Fr. Francisco Xavier de Santo Ildefonso*, *Monge* da mesma Congregaçam de S. Bento, graduado na Universidade Coimbra, e Lente de *Prima* no Collegio de *N.S. da Estrella* desta Cidade.

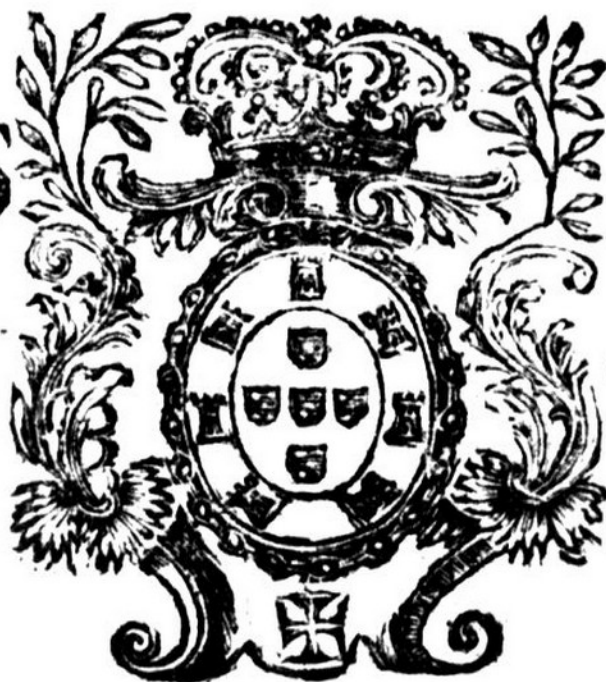
GAZETA

DE

LISBOA

Có Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 26. de Fevereiro de 1756.

R U S S I A

Petrisburgo 27 de Dezembro.



O dia 11. do corrente, no qual segundo o rito Grego observado neste Imperio, se celebra a festa do glorioso Apostolo *Santo André*, se celebrou tambem a festa da instituicam da Ordem militar de que he tutelar o mesmo Santo, com todas as solemnidades costumadas; e depois de acabados os

Officios Divinos, fez a Imperatriz nossa Soberana a cerimonia de revestir ao Conde de *Esterbasy* Embaxador de Suas Magestades Imperiaes dos Romanos, com o colar da mesma Ordem, da qual o criou Cavaleiro; lançandolhe ao pescoco o listam azul com a

H

Cruz,

Cruz, e Venera de ouro primorosamente guarnecida de brilhantes. Sua Excellencia lhe beijou a mão por esta honra; e depois foi admitido com os mais Cavaleiros, que se achavam na Corte, á mesa de Sua Magestade Imperial, que foi servida magnificamente, e as saudes se solemnizaram com descargas de artilharia, durando em quanto se comeu, o suave divertimento de varias cantatas dos Musicos Italianos da Capela da mesma Senhora.

A 13 do mez pegou o fogo nas Estribarias, e cocheiras do Baram de *Korff*, Camarista de Sua Magestade Imperial, e como eram fabricadas de madeira ateou com tanta violencia, que em pouco tempo as converteu em cinzas, com tudo o que havia dentro dellas, e no dia seguinte pelas sete horas da manhã houve outro incendio ainda mais consideravel no almazem do alcatram do Almirantado, e tam vehemente, que em poucas horas deixou consumido totalmente aquelle edificio, e tudo quanto nelle se achava.

Faleceu no Domingo deste mez a Princeza de *Trubetzky*, viuva do deffunto Feldemarchal Principe de *Hafia-Homburgo*, em idade de 55 annos, e foi sepultada com grande pompa na Igreja do Mosteiro de *S. Alexandre Nevsky*. As vozes, que os dias passados correram de se achar novamente pejada a grande Princeza, se vam confirmando; por que agora corre a de que está actualmente no terceiro mez da sua prenhes. O Baram de *Lattorff*, moço, cujo Pae ocupou muitos annos o lugar de gentilhome da Camara da Princeza viuva de *Anhalt-zerbst*, foi agora nomeado, para ocupar o mesmo lugar em serviço do Grande Principe; e já tem começado a exercitar as funções deste posto. O Condz de *Sintzendorff* Embayxador ordinario da Corte de *Vienna*, que está disposto a partir brevemente daqui, e deferiu

feriu por mais alguns dias a sua viagem, mas com effeito tem já partido. Monfr. de *Malzhan*, que aqui reside ha tempos, com o caracter de Ministro do Rey de *Dinamarca*, espera brevemente ordem para se recolher á sua corte, onde dizem se lhe destina o posto de Gentilhomem da Camara, e que lhe virá succeder aqui na sua incumbencia Monfr. de *Oosten*.

Por hum exprello que aqui chegou de *Constantinopla* a 30 do mez passado, se recebeu a nova de ser depositado do seu Cargo, e punido de morte o *Gram Vizir*, e que foi logo provido deste eminente emprego *Zaid Effendi*; e ainda que esta mudança nam foi de grande gosto para esta Corte, se espera contudo, que nam alterará a boa harmonia, que subsiste entre a *Russia*, e o Imperio Ottomano, porém a Imperatriz que tinha ido para *Czarkazelo*, segunda feira passada, e determinava deterse alguns dias naquelle sitio, voltou logo no seguinte pela manhan a esta Cidade, para assistir a hum grande Conselho, que immediatamente se fez sobre a materia das Cartas, que se receberam da mesma Corte Ottomana. Antes de Sua Magestade Imperial partir para *Czarkazello* assistiu a hum Concelho extraordinario, que se fez com a ocaziã de hum grande masso de Cartas recebidas por hum Correyo, chegado de *Londres*; e depois se expediram ordens ás tropas, que estavam acantonadas nas fronteiras de *Livonia*, e *Finlandia* para se porem prontas a marchar ao primeiro avizo que se lhes fizer.

P O L O N I A

Varsovia 8 de Fevereiro.

Começa-se a sentir nesta Cidade hum frio muy activo, e o Rio *Vistula*, cuja corrente nos principios de Dezembro esteve summamente alta, e começou a abaterse a 20. ha deus, ou tres dias, que traz quantidade de pedaços de gello; o que tem absolu-

tamente interrompido a sua navegação, mas estamos livres do sulto da inundaçam, que nos fazia receyar a sua enchente: Nam obstantes as frequentes execuçoens, que de algum tempo a esta parte se tem feito nos ladroens, que a Justiça colhe, parece que o seu numero se aumenta todos os dias; e estes, e huma grande quantidade de vagamundos infestam os campos. As nossas prizoens se acham tam cheyas destes desgraçados individuos, que apenas cabem nellas, e todos esperam por momentos a sentença de morte. Das fronteiras da *Ukrania* se escreve, que se tem ali tomado humas medidas tam ajustadas para reprimir aos *Haydamaques* as entradas, que costumavam fazer naquella Provincia, que parece impossivel que elles as possam continuar. Sem embargo de todas as cautellas, que se tem arbitrado para impedir, que se estenda mais longe a doença contagioza, que se tem mani'estado há sinco, ou seis semanas em *Nimirovv*, Cidade pequena do Palatinado de *Braslavia*, se recebe agora a funesta noticia, de se haver communicado já a varios desditos vezinhos, nos quaes morre todos os dias muita gente.

Escreve-se de *Dubno*, que a Junta de Ministros Commissarios, que se instituiu para ajustar a famoza differença sobre os beins da *Ordenaçam de Ostrg*, se tem separado, e he muito crível, que nam puderam convir unanimemente em fundar hum negocio tam difficiltozo, e que remeteram a ultima decisam á proxima Dieta, que se hade fazer nesta Cidade no principio do Outono.

As cartas de *Dantick* de 29 do passado dizem, que em alguns lugares do seu terretorio se tem manifestado huma doença epidemica entre os cavalos, dos quaes morre todos os dias hum grande numero. Tem-se notado com huma especie de admiraçam, que no descurso do anno passado entraram no seu porto quazi tantos navios
como

como *sahiram* ; porque o numero dos primeiros chegou a 975. e o dos ultimos a 964. Que a inundaçam das aguas do *Vistula* , e de outros varios rios , tem cauzado em Polonia hum danno tam grande nas terras semeadas, que ha pouca esperança de haver no anno proximo hũa boa colheita, de que rezulta já subir todos os dias o preço do trigo, e mais generos de pam naquella Cidade.

O Conde de *Mniszeck* , Camareiro mór do Ducado de *Lithuania* , que foi nomeado Embayxador extraordinario do Rey, e da Republica á Corte Ottomana, para dar ao novo *Sultam* o parabem da sua exaltaçam ao trono daquelle Imperio, chegou a 7 de Dezembro a *Kaminieck*, acompanhado de sua mulher, e filhos e de huma numeroza comitiva , e foi recebido naquella Praça com todas as honras devidas ao seu caracter ; mas segundo os ultimos avizos se detinha ainda nella , esperando a volta de hum Expresso , que havia despachado a *Constantinopla* , para poder continuar a sua viagem.

S U E C I A. *Stockholm* 20. de Janeiro.

EM todo este Reyno causaõ huma cuydadoza inquietaçam as consequencias, que poderám ter as differenças, que ao prezente subsistem entre as Coroas de *França* , e da *Gran Bertanha*. O Rey nosso Soberano , fez no mez passado hũa grande promoçam de officiaes assim nas tropas da terra , como na marinha ; e depois passou com a Rainha , e toda a sua Corte a *Ulrichsdabl* para ali passarem a festa do Natal , onde logram boa saude; mas ali receberam hum Expresso de *Hamburgo* , com a noticia de haver falecido naquella Cidade a 22 de Dezembro, em idade de 74 annos , a Princesa *Albertina Federica de Bade-Durlach* , viuva do Duque *Christiano Augusto de Holsacia Gostorp*, Paes de Sua Magestade. Logo toda a Corte, e as pessoas que a costumam frequentar, se vestiram de luto apertado, e se suspenderam todas as assembleas do Paço, comedias, e mais generos de divertimentos ; e em consideraçam do mesmo luto se resolveu, que

que as festas , que se deviam fazer a 24 do corrente , na celebraçam do anniversario natalicio do Principe Real, se omitiram por este anno.

A Dieta geral do Reyno que suspendeu as suas sessoens com a occasiam da Festa do Natal , as tornou a profeguir no principio deste mez , e todos os Deputados das quatro ordens , de que ella se compoem trabalháram com grande applicaçam nos negocios, que se lhes propuzeram , e terminaram alguns ; e actualmte se acham occupados em examinar varios projectos que lhes foram apresentados para algumas utilidades do Reino; e outros que tem por fim aumentar as rendas da Coroa. Nam se sabe se estes serám aprovados pelos Povos , mas no cazo que o sejam, he certo , que as novas imposiçoens , que se arbitrarem, se observará nellas a proporçam mais justa, e mais exacta. A Ordem dos Cidadãos propoz agora novamente á Dieta , o fazer hũa Ordenaçãõ , pela qual se deffenda absolutamente ás Damas de qualquer qualidade, e condiçam que sejam, o trazer diamantes , nem algum genero de pedras finas ; mas ha pouca apparencia , de que esta proposta seja aprovada pelas outras tres Ordens do Reyno, principalmente pela da Nobresa.

A extraordinaria agitaçam , que o tremor que teve a terra no primeiro dia de Novembro passado , cauzou em varios Rios, e lagos de *Alemanha* , se observou quasi na mesma hora , e com circumstancias semelhantes , nos das Provincias de *Darlcandia* , e de *Varmelandia*; porém nos lagos de *Trixen*, e *Stora-leed*, situados na fronteira de *Noruega* se notou , que durante a extraordinaria crecente das suas águas , se abateu o territorio com hum movimento vizivel ; e foi subindo depois à medida , que as aguas deminuiam nos mesmos lagos. Escreve-se de *Vexio* na Provincia de *Smalandia* , que no dia 28 de Novembro , pelas oyto horas , e 51 minutos da Noyte, se viu no Ceo hum globo de fogo da grandeza da Lua , quando acham a mos cheya , com cauda , que parecia car
hir

hir para a terra da fôrma de huma cumprida porçam de panno, de 19 para 20 braças. Correu este *Phenomeno* mui rapidamente de Sudette para o Nordette, brilhando de modo, que se podiam deltinguir os objectos na mesma fôrma que se estivesse no meyo dia. Durou a sua apariçam por espaço de trinta segundos, e havendo-se dissipado no Ar cahiram delle muitas faiscas de fogo, que de-fazendo-se produziram hum fumo mui espello. Nos fins de Dezembro se padeceu neste Paiz hum frio excessivo, e todas as Cartas recebidas de diferentes Provincias do Reino asseveram, que a maior parte dos rios, e lagos estavam congelados de tal sorte, que as carruagens mais pezadas podiam passar por elles sem correrem o menor risco; mas actualmente continua o tempo tam suave, que nam ha memoria de se haver visto aqui nunca Inverno semelhante.

PORTUGAL. *Linbares 6. de Novembro.*

NO primeiro do corrente sentimos nesta Villa o flagello de hum terremoto, que principiou pelas nove horas da manhan, e teve de duraçam oito, ou dez minutos, mas dentro neste tempo teve dous impulsos conhecidamente maiores. As torres do nosso Castello se abalaram de modo que o relógio da Villa, que está em húa dellas, esteve tocando em quanto durou o tremor. Este tornou a repetir-se pelas 11. horas com menos duraçam, e violencia. Nam podemos dizer ainda que estamos seguros, porque hontem se sentiu tambem pelas onze horas outro abalo, e esta manhan pelas seis horas e meia outro com maior força: Nam havendo nesta Villa pessoa das mais antigas, que se lembre de haver terremotos neste Paiz.

Em *Gouvea* dizem, que no Convento de S. Francisco ficou aberta a Abobeda da sua Igreja, e que no Collegio dos P. P. da Companhia cahiram as Cruzes, piramedes, e grimpas, e houve nos seus telhados hum estrago grande, mas sem perigo de pessoa alguma. No
Con-

Convento do Couto, que dista daqui huma legua cahiu o campanario sobre os telhados do coro, que arruinou inteiramente, e abriu pelo meio o arco da Capella mór. Os Camponezes deste termo dizem, que na noite precedente ao memoravel dia primeiro de Novembro, viram para a parte do meio dia hum Phenomeno, ou Cometa muito grande, e de muita luz, que durou até as duas horas depois da meia noite; e que acabara desfeito em huma grande chama como de fogo; porém como he asseveração de pessoas, rusticas fica á fé deste successo ao arbitrio dos que o ouvirem.

Lisboa 26. de Fevereiro.

O Rdenou Sua Magestade fidelissima por huma nova Ley, assignada pela sua real mam em 19 do mez de Janeiro, e registrada na Chancellaria mór da Corte e Reino em 7 de Fevereiro, que os Corregedores, e Ouvidores das Comarcas, não admitam acçoens do Chancel-ler, Rendeiro da Chancelaria, Meirinho, ou qualquer outra pessoa, contra os officiaes, e Mestres, que devem ter cartas de officio com o pretexto de lhas nam apresentarem, ou as nam terem, ou por nam terem os Regimentos dos seus officios, ou de não serem examinados, ou nam terem dado fianças, ou por nam observarem as taxas, ou por qualquer outro motivo; por ser todo este conhecimento privativo das Camaras, e Justiças ordinarias, na fórma da Ley do anno de 1750, e de outras, que assim o determinam; e que o mesmo se entenda dos Recoveiros Almocreves, Carreteiros, e outros semelhantes com pretexto algum.

ADVERTENCIA.

Sahiu novamente impresso hum Romace Heroico, ao Terremoto do primeiro do Novembro de 1755. composto por *Joam Xavier de Matos*, e se achará na Officina de *Manuel Soares* na calçada de Santa Anna defronte da Igreja de *N. S. da Pena*, e no Adro de *S. Domingos*, na loge de *Bento Soares*.